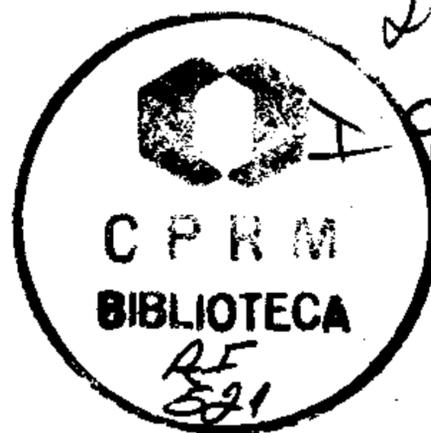


Tambo 002058



# Relatório da Administração

1985

**MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA**  
**Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

José Carlos Bôa Nova — Presidente

|                                    |                               |
|------------------------------------|-------------------------------|
| Antonio Ermfrio de Moraes          | Fernando Meirelles de Miranda |
| Getúlio Lamartine de Paula Fonseca | Hermes Augusto Verner Inda    |
| José Belfort dos Santos Bastos     | José Alberto de Assumpção     |
| Rex Nazaré Alves                   | Paulo Antonio Carneiro Dias   |

**DIRETORIA EXECUTIVA**

José Carlos Bôa Nova — Presidente

|                               |                             |
|-------------------------------|-----------------------------|
| Fernando Meirelles de Miranda | José Alberto de Assumpção   |
| Hermes Augusto Verner Inda    | Paulo Antonio Carneiro Dias |

**CONSELHO FISCAL**

**EFETIVOS**

Carlos do Carmo Campos  
Domingos Marques Grello  
Elmar do Amaral Fonseca

**SUPLENTES**

José Alberto de Hasselmann Rabello  
Windson Natal

*Senhores Acionistas*

*A Diretoria da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais submete à apreciação de V.Sas. o Relatório Anual e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 1985, estas últimas acompanhadas dos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.*

## **SÍNTESE DO PERÍODO**

A presente administração, ao assumir o seu mandato, encontrou a CPRM em situação empresarial extremamente grave, cujos principais sintomas eram os seguintes:

- déficit de fluxo de caixa da ordem de 54 bilhões de cruzeiros
- projeção de prejuízo operacional de 138 bilhões de cruzeiros para o exercício de 1985
- débitos para com fornecedores atrasados em até 8 meses
- falta de recursos para pagamento regular da folha salarial dos empregados
- *paralisação da maior parte da atividade operacional*
- imagem fortemente negativa da Companhia junto à comunidade mineral brasileira

Diante deste quadro, foi programada uma severa contenção de despesas em todos os níveis, inclusive operacionais, e estabelecida uma administração de caixa a mais rigorosa possível. A par disto, concentraram-se esforços na aquisição de recursos para a reativação operacional da Companhia em todo o território nacional. Este objetivo foi alcançado já no último trimestre do ano, através dotação especial obtida pelo Ministro Aureliano Chaves para a retomada do programa de Mapeamento Geológico Básico do Brasil. A racionalização de custos administrativos mereceu também atenção especial, resultando em cancelamento de numerosos contratos de prestação de serviços, na redução da frota de veículos em 20% (96 unidades), e na diminuição de 374 empregados no quadro funcional da empresa em 1985. A negociação de jazidas minerais, um dos objetivos estatutários da CPRM, sofreu vigoroso impulso também no exercício, e passou a ser praticada em bases estritamente comerciais e através de ofertas públicas.

Mercê do trabalho desenvolvido, a CPRM conseguiu saldar todos os seus compromissos financeiros até o final do ano, bem como resgatar, no mês de novembro, as debêntures emitidas por administração anterior, no valor de 8,6 bilhões de cruzeiros. Um resultado igualmente importante foi o início da recuperação da imagem da Companhia perante o setor mineral do País, à medida em que voltou a cumprir a principal finalidade institucional para a qual foi criada — a execução do Mapeamento Geológico Básico do Brasil, há oito anos interrompido.

# ATIVIDADES SETORIAIS

## MAPEAMENTO BÁSICO

A decisão governamental de promover a retomada dos levantamentos geológicos básicos no País, segundo o Plano de Ação coordenado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, provocou intensa mobilização na área operacional da Empresa. No curso de uma estratégia global para a execução do Programa de Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil, cuja duração deverá ultrapassar a virada do século, foram obtidos os seguintes resultados no segundo semestre de 1985:

- 1 – Ao nível dos objetivos do Programa, aquisição de uma noção precisa dos produtos a serem elaborados, a partir de discussões em escala nacional com as comunidades especializadas, envolvendo as universidades, o setor estadual de mineração, as associações técnico-científicas e o setor privado.
- 2 – Montagem de uma gestão descentralizada para o Programa, com valorização das culturas técnicas regionais.
- 3 – Introdução do uso de auditorias externas para o acompanhamento e verificação da qualidade dos produtos.
- 4 – Concepção e elaboração de um Plano Diretor de Treinamento para um horizonte estratégico de três anos, e execução de um programa emergencial de capacitação técnica, com a realização de cerca de cinquenta cursos de atualização, diretamente nas áreas operacionais.
- 5 – Concepção e início da implantação de um Centro Nacional de Informações Geológicas, utilizando modernas tecnologias de informática.
- 6 – Início dos trabalhos de mapeamento geológico na escala 1:100.000 em cerca de cinquenta quadrículas, com a elaboração de projetos conceituais, análises preliminares de dados, formação de memórias técnicas, treinamento "on the job", etc.
- 7 – Entrega, ao Departamento Nacional da Produção Mineral, de mais de trinta folhas do projeto "Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais".
- 8 – Execução de projetos na área de Recursos Hídricos, principalmente para a realização de mapas previsionais para uso e exploração de águas subterrâneas.

As atividades mencionadas, de caráter multidisciplinar e exigindo um suporte de serviços especializados, tornaram necessárias providências de atualização e modernização de alguns setores da Empresa, como os de Geofísica, Documentação Técnica, Cartografia e Laboratório de Análises Especializadas.

## PESQUISA MINERAL

No ano de 1985, os principais trabalhos de pesquisa tiveram por objetivo ouro, turfa, carvão, zinco, chumbo, cobre e diamante.

Em seu programa de pesquisa de ouro, abrangendo doze projetos, a CPRM concentrou esforços principalmente nas áreas de Ipitinga/Pará e Pedro Cubas/São Paulo, onde desenvolveu, inclusive, trabalhos de lavra experimental.

Quanto à turfa, foram realizadas atividades de lavra experimental nas turfeiras de Córrego Grande do Meio/Espírito Santo, e Santo Amaro das Brotas/Sergipe, visando à obtenção dos dados necessários aos estudos de viabilidade econômica de seu aproveitamento.

No que se refere a carvão, realizaram-se trabalhos de sondagem adicional nas áreas de Iruí-Butiá e Torres-Gravataí, Rio Grande do Sul, num total de 4.200 metros perfurados, e prosseguiram os serviços no poço de pesquisa de Chico Lomã, no mesmo Estado, com a coleta de amostras de grande volume (31 toneladas) para ensaios tecnológicos. Como resultado das sondagens mencionadas, duas novas camadas de carvão foram detetadas no Setor Banhado de Torres, Bloco Chico Lomã, com espessuras de 1,54m e 2,06m, respectivamente.

Deve-se destacar, também, a retomada dos trabalhos de pesquisa de zinco, chumbo e cobre do Projeto Palmeirópolis/Goiás, objetivando o aumento das reservas já bloqueadas. Com os serviços executados em 1985, as reservas nos três corpos mineralizados da área cresceram de 770 mil para 3,7 milhões de toneladas, com teores médios de 4,48% de zinco, 0,32% de chumbo e 1,10% de cobre.

As pesquisas de diamante realizadas no exercício mostraram a boa prospectividade das áreas dos Projetos Rio Maú/Roraima, Tibagi/Paraná e Santo Inácio/Bahia, onde vêm sendo obtidos resultados preliminares bastante animadores.

## SONDAGEM

Nesta área operacional, deve ser ressaltado o decréscimo sensível na demanda para perfurações pelo método rotativo a diamante, tanto internamente como por parte dos clientes contratadores de serviços; em contrapartida, o aumento de solicitações para perfuração de poços para produção de água subterrânea e salgema, e a pesquisa de evaporitos através poços profundos, contribuíram para a manutenção do faturamento setorial em nível próximo ao dos anos anteriores.

## HIDROLOGIA

O setor especializado da CPRM trabalhou quase exclusivamente para o Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica – DNAEE, na operação e manutenção da Rede Hidrometeorológica Básica do País, cuja composição sofreu apenas ligeiras adições. Merece registro o funcionamento, em caráter operacional, das redes de transmissão de dados (nível d'água e pluviometria) por telemetria, em sete bacias hidrográficas, durante o exercício.

## NEGOCIAÇÃO DE DIREITOS MINERÁRIOS

Através de Ofertas Públicas e em cumprimento às suas disposições estatutárias, a CPRM transferiu, para empresas privadas, diversas oportunidades minerais de sua carteira, com destaque para a jazida de carvão coqueificável de Santa Terezinha-Osório, Rio Grande do Sul, e para as áreas de pesquisa de ouro de Ipitinga, Pará, as quais proporcionaram expressivo faturamento à Companhia durante o exercício.

## SERVIÇOS NO PAÍS E NO EXTERIOR

A CPRM executou serviços no País para empresas privadas e entidades públicas federais, estaduais e municipais, totalizando 129 contratos, dos quais 77 concluídos no exercício. Além disso, foram assinados 62 convênios e acordos de cooperação técnica, dos quais 22 expiraram no decorrer de 1985.

Na área de serviços no exterior, a CPRM deu continuidade aos trabalhos de aerogeofísica na Líbia com a execução de mais de 70.000 quilômetros de perfis voados, e aos serviços de controle de terreno para a execução de ortofotocartas; prestou também consultoria ao "Libyan-Arab-Brazilian Joint Group" nas áreas de petrologia ígnea e estudos de ambientes sedimentares. Novas perspectivas foram abertas com a previsão de continuidade dos serviços de consultoria e, num estágio mais adiantado, de serviços de sondagem para pesquisa mineral.

Uma nova área de pesquisa de carvão está em negociação entre a CPRM e o Ministério de Recursos Minerais de Moçambique. Trata-se de estudo de detalhe na zona norte do rio Revubué, bacia carbonífera de Moatize, constando de avaliação de reservas e caracterização dos carvões, incluindo 7.000m de sondagem.

Prosseguiram as negociações com o Governo de Angola objetivando a pesquisa de aluviões diamantíferos do rio Kuanza, na área de inundação da barragem de Kapanda.

No que diz respeito à América Latina, vários países mereceram atenção no período: Nicarágua — negociações para execução da 2ª fase do Projeto El Topácio (avaliação de jazida de ouro); Guatemala — consultoria técnica ao Projeto El Pato-El Poxte (avaliação de jazida de ouro e prata); Colômbia — preparação, junto com a Mineración Rio Escondido, do México, de estudos iniciais de pré-viabilidade para a jazida de carvão de El Cerrejón Central; Equador — participação em concorrência internacional para avaliação do potencial aurífero do país; Suriname — discussões sobre a prestação de serviços de pesquisa mineral; e Uruguai — continuação das negociações para execução de poço profundo para abastecimento da cidade de Salto.

Ainda no exercício, a Empresa participou de concorrências internacionais na Tanzânia e no Marrocos, e permanece qualificada em licitação na Argélia, além de ter apresentado proposta técnica para serviços geológicos em Zâmbia.

Vários convênios com empresas privadas nacionais de consultoria foram celebrados ou se encontram em estudos, para prestação conjunta de serviços no exterior.

No período, a CPRM realizou o seu cadastramento como empresa de consultoria em dez instituições financeiras internacionais.

## TECNOLOGIA MINERAL

Durante o exercício, o Centro de Tecnologia Mineral — CETEM, continuou seus programas de interesse dos mineradores em geral.

Para a indústria mínero-metalúrgica e empresas privadas de engenharia, realizaram-se 38 projetos contratados.

Com respeito a carvão, turfa, lignina, xisto e coque, nove projetos foram desenvolvidos, cinco deles patrocinados pelo DNPM e os restantes pela indústria mineral.

O CNPq financiou trabalhos abrangendo Análise do Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Setor Mineral Brasileiro, Tecnologia Empregada nos Grandes Projetos, Financiamento Externo ao Setor Mineral Brasileiro, Automação da Biblioteca, Comutação Bibliográfica e Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos.

Com recursos do FINEP e do PADCT, respectivamente, tiveram andamento os projetos Instalação de Planta Piloto de Britagem/Moagem e Desenvolvimento e Fabricação de Equipamentos e Instrumentos.

Prosseguiu também, em 1985, o trabalho conjunto com a *State Organization for Minerals* do Iraque, sobre aproveitamento de minérios de baixo teor.

## **ASPECTOS FINANCEIROS**

### **ANÁLISE DO RESULTADO**

O lucro líquido atingiu, em 1985, o montante de Cr\$ 350,672 milhões, contrapondo-se a um prejuízo de Cr\$ 4,565 bilhões, verificado no exercício anterior.

A receita operacional líquida alcançou a cifra de Cr\$ 272,380 bilhões, configurando um crescimento nominal de 285% sobre o valor registrado em 1984.

As despesas financeiras decorrentes de contratos assinados em administrações anteriores, tiveram crescimento de 480% em relação ao Balanço de 1984, afetando o resultado operacional. Ainda no decorrer de 1985, foram tomadas medidas objetivando o cancelamento de diversas operações externas e internas, as quais deverão refletir-se, nos próximos exercícios, na redução dos custos financeiros da Empresa.

### **DESTINAÇÃO DO RESULTADO**

A Administração está propondo à Assembléia Geral de Acionistas a seguinte deliberação quanto ao Resultado do presente exercício:

- a) Cr\$ 17.533.615 (Dezessete milhões, quinhentos e trinta e três mil, seiscentos e quinze cruzeiros), equivalente a 5% do lucro do exercício, para a constituição da reserva legal, de acordo com o artigo 193 da Lei 6.404/76;
- b) Cr\$ 327.062.940 (Trezentos e vinte e sete milhões, sessenta e dois mil, novecentos e quarenta cruzeiros), para constituição de reserva especial a ser distribuída como dividendo aos acionistas detentores de ações preferenciais, assim que o permitir a situação financeira da Empresa, nos termos do parágrafo 5º do artigo 202 da Lei 6.404/76.
- c) Cr\$ 6.075.737 (Seis milhões, setenta e cinco mil, setecentos e trinta e sete cruzeiros) a serem levados à conta de Lucros Acumulados.

## **CAPITALIZAÇÃO DE RESERVAS**

A Administração propõe, ainda, que o Capital Social integralizado de Cr\$ 50.607.678.901 (Cinquenta bilhões, seiscentos e sete milhões, seiscentos e setenta e oito mil, novecentos e um cruzeiros) seja elevado para Cr\$ 161.624.585.714 (Cento e sessenta e um bilhões, seiscentos e vinte e quatro milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, setecentos e quatorze cruzeiros) mediante a capitalização de Cr\$ 111.016.906.813 (Cento e onze bilhões, dezesseis milhões, novecentos e seis mil, oitocentos e treze cruzeiros) decorrentes da "Correção Monetária do Capital" no período de Janeiro a Dezembro de 1985.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Diretoria reafirma a todos os seus auxiliares e companheiros de trabalho a consideração de que são credores, pela dedicação manifestada no integral cumprimento de seus deveres durante o exercício encerrado. Vale-se ainda da oportunidade para agradecer aos senhores acionistas a confiança demonstrada, em especial ao Governo Federal, nas pessoas do Presidente da República Dr. José Sarney e do Ministro das Minas e Energia Dr. Aureliano Chaves, na certeza de ter cumprido o seu dever na medida de suas forças e possibilidades.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1986

**JOSÉ CARLOS BÔA NOVA**  
Presidente do Conselho de Administração

## **BALANÇO PATRIMONIAL**

## ATIVO

(Expresso em milhares de cruzeiros)

31 de dezembro

| CIRCULANTE (360 dias)                                     | 1985               | 1984               |
|---|--------------------|--------------------|
| Bens numerários e depósitos bancários à vista             | 13.379.563         | 6.092.819          |
| Títulos vinculados ao mercado aberto                      | 10.571.023         | —                  |
| Contas a receber  | 96.590.110         | 17.053.604         |
| Pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais | 8.147.295          | 369.077            |
| Financiamentos à pesquisa mineral                         | 2.735.121          | 828.302            |
| Fundo Financeiro de pesquisa mineral                      | 2.943.889          | 835.964            |
| Direitos creditórios-Decreto 77.725/76                    | —                  | 5.972.031          |
| Adiantamentos à fornecedores                              | 6.609.703          | 2.464.941          |
| Adiantamentos diversos                                    | 2.237.708          | 657.453            |
| Adiantamentos especiais                                   | 1.120              | 397                |
| Devedores diversos  | 6.685.688          | 1.658.673          |
| Depósitos e cauções                                       | 428.430            | 542.434            |
| Projetos especiais com recursos próprios                  | 288.739            | 288.739            |
| Materiais   | 7.426.028          | 2.377.322          |
| Despesas antecipadas                                      | 250.143            | 48.781             |
|   | <u>158.294.560</u> | <u>39.190.537</u>  |
| <br>  |                    |                    |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO                                  |                    |                    |
| Pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais | 91.629.951         | 30.290.822         |
| Provisão para riscos contratuais                          | (433.752)          | (314.344)          |
| Inversões financeiras                                     | 55.020             | 625.471            |
| Fundo Financeiro de pesquisa mineral                      | 46.306.797         | 19.167.927         |
| Financiamento à pesquisa mineral                          | 3.893.447          | 1.210.946          |
| Direitos minerais a negociar                              | 9.744              | 9.744              |
| Depósitos e cauções                                       | 421.781            | 8.485              |
|   | <u>141.882.988</u> | <u>50.999.051</u>  |
| <br>  |                    |                    |
| PERMANENTE  |                    |                    |
| Investimentos   | 2.627.637          | 805.536            |
| Imobilizado   | 216.028.114        | 66.199.717         |
| Diferido  | 365.833.788        | 117.063.690        |
|   | <u>584.489.539</u> | <u>184.068.943</u> |
|   | <u>884.667.087</u> | <u>274.258.531</u> |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

## PASSIVO

(Expresso em milhares de cruzeiros)

31 de dezembro

| CIRCULANTE (360 dias)                                     | 1985               | 1984               |
|---|--------------------|--------------------|
| Contas a pagar  | 4.265.415          | 505.110            |
| Fornecedores  | 6.406.024          | 5.845.970          |
| Financiamentos a pagar                                    | 28.937.094         | 6.006.844          |
| Debêntures a pagar  | —                  | 25.929             |
| Adiantamentos de clientes                                 | 52.640.131         | 11.940.666         |
| Dividendos a pagar  | 4.440              | 5.974              |
| Impostos e encargos sociais a pagar                       | 10.169.469         | 2.619.253          |
| Programa de mobilização energética                        | 1.330.600          | 92.629             |
| Credores diversos   | 7.834.231          | 1.027.135          |
| Depósitos e cauções                                       | 16.641             | 12.566             |
| Provisão para férias                                      | 11.781.286         | 3.679.970          |
|   | <u>123.385.331</u> | <u>31.762.046</u>  |
| <br>  |                    |                    |
| <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>                             |                    |                    |
| Pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais | 51.723.999         | 15.753.301         |
| Financiamentos a pagar                                    | 49.406.212         | 16.859.792         |
| Debêntures a pagar  | —                  | 2.708.531          |
| Fundo financeiro de pesquisa mineral                      | 49.250.686         | 20.003.891         |
| Créditos para aumento de capital                          | 549.991            | 466.856            |
|   | <u>150.930.888</u> | <u>55.792.371</u>  |
| <br>  |                    |                    |
| <b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>                    | <u>28.914.818</u>  | <u>1.584.415</u>   |
| <br>  |                    |                    |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                 |                    |                    |
| Capital Social  | 50.606.653         | 16.051.410         |
| Reservas de capital                                       | 530.478.725        | 169.068.289        |
| Reservas de lucros  | 344.596            | —                  |
| Lucros acumulados   | 6.076              | —                  |
|   | <u>581.436.050</u> | <u>185.119.699</u> |
|   | <u>884.667.087</u> | <u>274.258.531</u> |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

---

**JOSÉ CARLOS BÔA NOVA**  
*Presidente*

**FERNANDO MEIRELLES DE MIRANDA**  
*Diretor da Área de Engenharia*

**JOSÉ ALBERTO DE ASSUMÇÃO**  
*Diretor da Área de Administração*

**HERMES AUGUSTO VERNER INDA**  
*Diretor da Área de Operações*

**PAULO ANTONIO CARNEIRO DIAS**  
*Diretor da Área de Finanças*

**JORGE DE SOUZA COSTA**  
*Contador CRC-RJ 14061-4-T-DF*  
*CPF 024170817-68*

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Expressa em milhares de cruzeiros)

|   | Exercício findo em<br>31 de dezembro |                    |
|---|--------------------------------------|--------------------|
|   | 1985                                 | 1984               |
| RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DE<br>OPERAÇÕES DE PESQUISAS  | 272.380.294                          | 70.727.393         |
| CUSTO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DAS<br>OPERAÇÕES DE PESQUISAS  | <u>137.610.822</u>                   | <u>36.161.617</u>  |
| Lucro bruto   | <u>134.769.472</u>                   | <u>34.565.776</u>  |
| DESPESAS OPERACIONAIS   |                                      |                    |
| Financeiras (deduzidas das receitas financeiras – 1985,<br>Cr\$ 17.635.647 mil e 1984, Cr\$ 11.837.993 mil) | 51.253.607                           | 8.838.320          |
| Gerais e Administrativas  | 102.277.339                          | 24.054.005         |
| Honorários da diretoria   | <u>604.558</u>                       | <u>175.523</u>     |
|   | <u>154.135.504</u>                   | <u>33.067.848</u>  |
| Lucro líquido operacional   | (19.366.032)                         | 1.497.928          |
| RECEITAS (MENOS DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS  | <u>16.451.373</u>                    | <u>(645.719)</u>   |
| Lucro (prejuízo) antes do efeito da correção monetária  | <u>(2.914.659)</u>                   | <u>852.209</u>     |
| CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE<br>E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO   | <u>3.265.331</u>                     | <u>(5.418.122)</u> |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício   | <u>350.672</u>                       | <u>(4.565.913)</u> |
| Lucro (prejuízo) por ação do capital social ao<br>final do exercício  | <u>0,96</u>                          | <u>(12,44)</u>     |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

## DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

(Expressa em milhares de cruzeiros)

|   | Exercício findo em<br>31 de dezembro |                    |
|---|--------------------------------------|--------------------|
|   | 1985                                 | 1984               |
| SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO                                      | —                                    | 1.087.168          |
| AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES                                  |                                      |                    |
| Encargos de participação estatutária                              | —                                    | (92.642)           |
| Provisão para imposto de renda                                    | —                                    | (43.913)           |
| CORREÇÃO MONETÁRIA  | —                                    | 2.189.606          |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO                             | <u>350.672</u>                       | <u>(4.565.913)</u> |
|   | 350.672                              | (1.425.694)        |
| APROPRIAÇÃO DO LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO                      |                                      |                    |
| Reserva legal   | (17.533)                             | —                  |
| Reserva especial  | <u>(327.063)</u>                     | <u>—</u>           |
|   | 6.076                                | (1.425.694)        |
| ABSORÇÃO DO PREJUÍZO COM APROVEITAMENTO<br>DAS SEGUINTE RESERVAS: |                                      |                    |
| Legal   | —                                    | 985.724            |
| Correção monetária do Ativo Imobilizado                           | —                                    | <u>439.970</u>     |
| SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO                                       | <u>6.076</u>                         | <u>—</u>           |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS**

(Expressa em milhares de cruzeiros)

Exercício findo em  
31 de dezembro

**ORIGENS DE RECURSOS**

1985                      1984

**DAS OPERAÇÕES**

|  |                   |                   |
|--|-------------------|-------------------|
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO                | 350.672           | (4.565.913)       |
| ENCARGOS QUE NÃO REPRESENTAM SAÍDA DE RECURSOS       |                   |                   |
| Depreciação e amortização                            | 14.394.103        | 4.310.760         |
| Variações monetárias de financiamentos a longo prazo | 44.307.071        | 13.182.370        |
| Variações monetárias de debêntures                   | 5.076.003         | 1.849.440         |
| Provisão para riscos contratuais                     | 119.408           | 247.788           |
|  | <u>64.247.257</u> | <u>15.024.445</u> |

**RECEITAS QUE NÃO REPRESENTAM INGRESSO DE RECURSOS**

|  |                  |                    |
|--|------------------|--------------------|
| Correção monetária de ativos realizáveis a longo prazo         | 718.051          | 10.651             |
| Correção monetária (patrimônio líquido menos ativo permanente) | <u>3.265.331</u> | <u>(5.418.122)</u> |
|  | 60.263.875       | 20.431.916         |

**AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES  
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS**

|  |                   |                   |
|--|-------------------|-------------------|
|  | —                 | (136.555)         |
|  | <u>27.330.403</u> | <u>1.179.767</u>  |
|  | <u>87.594.278</u> | <u>21.475.128</u> |

**DE OUTRAS FONTES**

**AUMENTO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO**

|                                      |                   |                   |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Fundo financeiro de pesquisa mineral |                   |                   |
| ● Pesquisas com cláusula de risco    | 17.524.137        | 7.776.949         |
| ● Pesquisas sem cláusula de risco    | 14.400.586        | 4.735.832         |
| ● Outros                             | 3.568.952         | 1.280.855         |
|                                      | <u>35.493.675</u> | <u>13.793.636</u> |

**RECURSOS PARA PROJETOS DE PESQUISA E AVALIAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS MINERAIS**

|                          |                    |                   |
|--------------------------|--------------------|-------------------|
| Recursos recebidos       | 41.882.615         | 11.591.000        |
| Despesas administrativas | (2.787.943)        | (1.100.770)       |
| Encargos financeiros     | (468.125)          | (71.855)          |
| Outros                   | <u>(2.655.848)</u> | <u>(6.429)</u>    |
|                          | <u>35.970.699</u>  | <u>10.411.946</u> |

**CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL  
FINANCIAMENTOS**

|  |                    |                   |
|--|--------------------|-------------------|
|  | <u>83.135</u>      | <u>92.267</u>     |
|  | <u>2.728.563</u>   | <u>2.287.154</u>  |
|  | <u>161.870.350</u> | <u>48.060.131</u> |

**SUBVENÇÕES – RECURSOS DO PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA**

|  |                  |                  |
|--|------------------|------------------|
|  | <u>4.751.230</u> | <u>5.314.586</u> |
|--|------------------|------------------|

**REDUÇÃO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO – PARTE**

|  |                  |                |
|--|------------------|----------------|
|  | <u>1.288.501</u> | <u>778.660</u> |
|--|------------------|----------------|

**TOTAL DAS ORIGENS**

|  |                    |                   |
|--|--------------------|-------------------|
|  | <u>167.910.081</u> | <u>54.153.377</u> |
|--|--------------------|-------------------|

**E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

(Expressa em milhares de cruzeiros)

Exercício findo em  
31 de dezembro**APLICAÇÕES DE RECURSOS**

|   | 1985               | 1984              |
|---|--------------------|-------------------|
| <b>AUMENTO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>                |                    |                   |
| Fundo financeiro de pesquisa mineral                      |                    |                   |
| • Financiamentos  | 27.138.870         | 11.921.138        |
| Pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais | 61.339.129         | 21.788.957        |
| Outros  | 3.095.797          | 2.033.858         |
|   | <u>91.573.796</u>  | <u>35.743.953</u> |
| <b>REDUÇÃO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>                  |                    |                   |
| Fundo financeiro de pesquisa mineral                      | 6.246.881          | 1.327.846         |
| Financiamentos – Transferências para o circulante         | 14.489.213         | 3.949.312         |
| Resgate antecipado de debêntures                          | 7.784.534          | –                 |
|   | <u>28.520.628</u>  | <u>5.277.158</u>  |
| <b>AUMENTO DO ATIVO PERMANENTE</b>                        |                    |                   |
| Imobilizado (líquido)                                     | 13.432.950         | 7.229.619         |
| Investimentos   | –                  | 60.411            |
| Diferido  | 6.901.969          | 5.334.801         |
|   | <u>20.334.919</u>  | <u>12.624.831</u> |
| <b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>                               | <u>140.429.343</u> | <u>53.645.942</u> |
| <b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>              | <u>27.480.738</u>  | <u>507.435</u>    |

**AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO  
REPRESENTADO POR:**

|                    | 31.12.85          | 31.12.84         | 31.12.83         | Variação          |                |
|--------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|----------------|
|                    |                   |                  |                  | 31.12.85          | 31.12.84       |
| Ativo circulante   | 158.294.560       | 39.190.537       | 17.825.045       | 119.104.023       | 21.365.492     |
| Passivo circulante | 123.385.331       | 31.762.046       | 10.903.989       | 91.623.285        | 20.858.057     |
|                    | <u>34.909.229</u> | <u>7.428.491</u> | <u>6.921.056</u> | <u>27.480.738</u> | <u>507.435</u> |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

# **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985**

## **NOTA 1 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a) Reconhecimento dos efeitos inflacionários – as demonstrações financeiras contemplam as seguintes práticas contábeis destinadas a reconhecer, parcialmente, os efeitos decorrentes da inflação: 1) ajuste do ativo permanente e do patrimônio líquido mediante correção monetária baseada na variação do valor da ORTN e 2) ajuste dos saldos de direitos e obrigações contratados em moedas estrangeiras ou em moeda nacional com cláusula de reajuste.

O produto líquido de ambos os ajustes é computado no resultado do exercício.

- b) Os títulos e valores mobiliários estão registrados ao custo, acrescido do rendimento proporcionalmente auferido até a data do balanço.
- c) A provisão para créditos de liquidação duvidosa está calculada em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.
- d) Os financiamentos a empresas de mineração para aplicação em empreendimentos específicos de pesquisa mineral, quando concedidos sem cláusula de risco, são registrados em contas do ativo circulante e/ou do ativo realizável a longo prazo; quando a CPRM participa do risco da pesquisa, são registrados em conta do ativo realizável a longo prazo, até que seja apurado o resultado final da pesquisa.
- e) Os custos com pesquisas próprias são acumulados em conta do ativo circulante e/ou realizável a longo prazo, até o conhecimento do resultado da pesquisa. No caso de pesquisas bem sucedidas, os direitos minerais relativos às jazidas são negociados pela CPRM. Os custos das pesquisas mal sucedidas são lançados à despesa do exercício em que o resultado negativo da pesquisa é conhecido.
- f) Os materiais em almoxarifado estão, em geral, registrados ao custo médio de aquisição, que é inferior ao de reposição.
- g) A provisão para riscos contratuais está constituída com base na estimativa das perdas potenciais que possam ocorrer nas operações de financiamentos com cláusula de risco concedidas pela companhia às empresas de mineração.
- h) As inversões financeiras estão registradas pelo valor de custo, acrescido do rendimento

proporcional ao tempo decorrido até o final do exercício.

- i) Os investimentos estão registrados ao custo corrigido monetariamente.
- j) Os bens componentes do ativo imobilizado em uso estão registrados ao valor de aquisição, incorporação e/ou construção e corrigidos monetariamente.
- l) As depreciações dos bens do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, em função do tempo de vida útil dos bens, e corrigidas monetariamente. As taxas de depreciação são as seguintes:
  - Imóveis 4% a.a.
  - Equipamentos:
    - operações 5% a.a.
    - transporte 10% a.a.
    - diversos 10% a.a.

No exercício de 1985, foi contabilizada uma parcela de depreciação de Cr\$ 14.405.722 mil, (Cr\$ 4.319.372 mil em 1984), apropriada aos custos operacionais, administrativos e de pesquisas próprias, com base na aplicação dos bens componentes do ativo imobilizado.

- m) As imobilizações em curso estão registradas ao custo corrigido.
- n) O diferido está registrado ao custo corrigido monetariamente. Refere-se a gastos com pesquisas de substâncias minerais, realizados com recursos provenientes do Programa de Mobilização Energética, nos termos de convênios firmados com a Secretaria Geral do Ministério das Minas e Energia.

## NOTA 2 – CONTAS A RECEBER

|   | Cr\$ mil           |                   |
|---|--------------------|-------------------|
|   | <u>31.12.85</u>    | <u>31.12.84</u>   |
| Serviços faturados e a faturar                | 92.328.069         | 17.343.173        |
| Adquirentes de direitos minerais              | 5.635.318          | —                 |
| Outros valores a receber                      | 41                 | 41                |
|   | <u>97.963.428</u>  | <u>17.343.214</u> |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | <u>(1.373.318)</u> | <u>(289.610)</u>  |
|   | <u>96.590.110</u>  | <u>17.053.604</u> |

### NOTA 3 – MATERIAIS

|                                | Cr\$ mil         |                  |
|--------------------------------|------------------|------------------|
|                                | <u>31.12.85</u>  | <u>31.12.84</u>  |
| Almoxarifado                   | 6.779.288        | 1.819.510        |
| Minérios de lavra experimental | 646.740          | 557.812          |
|                                | <u>7.426.028</u> | <u>2.377.322</u> |

### NOTA 4 – IMOBILIZADO

|  | Cr\$ mil             |                     |
|--|----------------------|---------------------|
|  | <u>31.12.85</u>      | <u>31.12.84</u>     |
| Imóveis                                | 67.577.058           | 20.205.497          |
| Equipamentos                           |                      |                     |
| Operação                               | 196.999.404          | 57.808.318          |
| Transporte                             | 27.786.559           | 10.203.083          |
| Diversos                               | 23.210.649           | 6.961.467           |
| Direito de uso de telefone             | * 522.935            | 162.047             |
| Documentação, museus e objetos de arte | 1.314.417            | 429.727             |
|  | <u>317.411.022</u>   | <u>95.770.139</u>   |
| Depreciações acumuladas                | <u>(144.616.513)</u> | <u>(42.249.543)</u> |
|  | 172.794.509          | 53.520.596          |
| Imobilizações em curso                 | 43.233.605           | 12.679.121          |
|  | <u>216.028.114</u>   | <u>66.199.717</u>   |

Em 1985, equipamentos no valor de aproximadamente Cr\$ 64.261.022 mil (1984 – Cr\$ 63.176.257 mil) encontravam-se fora de uso temporariamente e tiveram suas depreciações descontinuadas.

### NOTA 5 – FINANCIAMENTOS A PAGAR

|                      | Cr\$ mil          |                   |                  |                   |
|----------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
|                      | <u>31.12.85</u>   |                   | <u>31.12.84</u>  |                   |
|                      | Circulante        | Longo Prazo       | Circulante       | Longo Prazo       |
| Em moeda nacional    | 3.394.819         | 5.303.645         | 784.781          | 2.678.676         |
| Em moeda estrangeira | 25.542.275        | 44.102.567        | 5.222.063        | 14.181.116        |
|                      | <u>28.937.094</u> | <u>49.406.212</u> | <u>6.006.844</u> | <u>16.859.792</u> |

Os financiamentos em moeda nacional estão sujeitos a juros de 12% ao ano e correção monetária calculada de acordo com a variação do valor da ORTN. O prazo final de resgate é 1989.

Os financiamentos em moeda estrangeira correspondem a US\$ 6.639 mil. Estão sujeitos às seguintes taxas anuais de juros:

- 4%, 8% e 18,50%.
- 0,875% acima da LIBOR (London Interbank Offered Rate).
- 7,75% e 2% acima da Prime Rate adotada pela instituição financeira.

As demonstrações far-se-ão até 1990.

Em garantia dos financiamentos foram oferecidos: caução de títulos, aval do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e alienação fiduciária dos bens.

#### NOTA 6 – DEBÊNTURES A PAGAR – LONGO PRAZO:

|                                | Cr\$ mil |                  |
|--------------------------------|----------|------------------|
|                                | 31.12.85 | 31.12.84         |
| Debêntures emitidas            | –        | 4.797.969        |
| Menos: Debêntures a subscrever | –        | 2.089.438        |
|                                | <u>–</u> | <u>2.708.531</u> |

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 27 de setembro de 1985, foi aprovado o resgate antecipado das debêntures, cujo vencimento era 01 de novembro de 1986.

Em 01 de novembro de 1985, as debêntures foram resgatadas pela Companhia permanecendo em tesouraria para posterior recolocação no mercado à sua opção.

#### NOTA 7 – FUNDO FINANCEIRO DE PESQUISA MINERAL

Nos termos do Decreto-Lei nº 1.297/73 e 1.387/75, os recursos da União provenientes deste fundo, bem como as receitas financeiras eventuais correspondentes, destinam-se a aplicação em pesquisas próprias e em financiamentos a empresas de mineração para pesquisas geológicas e tecnológicas de substâncias minerais. As aplicações e forma de retorno desses recursos estão apresentadas no balanço, como segue:

- a) Em contas do Ativo circulante e realizável a longo prazo, pelos valores desembolsados ou custos incorridos, segundo procedimentos descritos na Nota 1, itens d) e e).
- b) Em contas do Passivo exigível a longo prazo pelo registro dos recursos recebidos e receitas correspondentes, menos as aplicações, os encargos e as despesas de administração em sub-contas específicas do fundo financeiro de pesquisa mineral.

Os valores apresentados nas contas do Ativo circulante, realizável a longo prazo e exigível a longo prazo, dependendo do resultado da pesquisa, são aplicados como segue:

Pesquisas bem sucedidas:

Os valores correspondentes, registrados nas contas específicas do exigível a longo prazo, são transferidos para uma conta de Crédito da União para futuro aumento de capital.

Pesquisas mal sucedidas:

Os valores correspondentes, registrados nas contas do Ativo (circulante e realizável a longo prazo) e Exigível a longo prazo são eliminados entre si.

## NOTA 8 – PESQUISA E AVALIAÇÃO DE DEPÓSITOS DE SUBSTÂNCIAS MINERAIS

Os convênios SG nº 06/81 de 10 de abril de 1981, SG nº 05/82 de 22 de janeiro de 1982, SG nº 03/83 de 25 de janeiro de 1983, SG nº 01/84 de 09 de janeiro de 1984 e SG nº 01/85 de 09 de janeiro de 1985, firmados entre a Companhia e a Secretaria Geral do Ministério das Minas e Energia – MME, estabeleceram as condições de repasse, à CPRM, dos recursos orçamentários consignados no Orçamento da União, para aplicações em projetos de pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais. As aplicações são feitas em pesquisas próprias e financiamentos a empresas de mineração, sendo registradas no Ativo circulante e no realizável a longo prazo, pelos valores desembolsados ou pelos custos incorridos, segundo procedimentos descritos na Nota 1 – itens d) e e). Os rendimentos de juros e correção monetária dos financiamentos concedidos, bem como os rendimentos das aplicações financeiras temporárias de recursos, são computados no resultado da CPRM.

## NOTA 9 – RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Sob este título estão registradas as receitas (Cr\$ 42.325.903 mil em 1985 e Cr\$ 9.198.448 mil em 1984), deduzidas dos correspondentes custos (Cr\$ 13.411.085 mil em 1985 e Cr\$ 7.614.033 mil em 1984), referentes a contratos de empreitadas de serviços cuja execução será feita a longo prazo. As receitas e os custos vêm sendo apropriados ao resultado em função da efetiva execução física das obras, em obediência ao regime de competência.

## NOTA 10 – CAPITAL

|                                | Cr\$ mil          |                   |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
|                                | 31.12.85          | 31.12.84          |
| Capital autorizado             | 64.690.000        | 20.526.296        |
| Capital a subscrever           | (14.082.321)      | (4.474.565)       |
|                                | <u>50.607.679</u> | <u>16.051.731</u> |
| Ações adquiridas em tesouraria | (1.026)           | (321)             |
| Capital integralizado          | <u>50.606.653</u> | <u>16.051.410</u> |

Em Assembléia Geral Ordinária de 13 de março de 1985, o capital subscrito e integralizado foi aumentado de Cr\$ 16.051.731 mil para Cr\$ 50.607.679 mil, mediante incorporação da reserva de correção monetária do capital realizado (Cr\$ 34.555.948 mil).

Em 31 de dezembro de 1985 e 1984, o capital subscrito está representado por 327.554.799 ações ordinárias e 39.540.534 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Os detentores de ações preferenciais têm direito ao dividendo mínimo de 6% sobre o valor da respectiva participação no capital social.

A administração da companhia, neste exercício, utilizando a faculdade prevista nos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei 6404/76, está propondo a constituição de uma reserva especial no montante correspondente ao dividendo obrigatório, das ações preferenciais, para pagamento aos acionistas assim que o permitir a situação financeira da companhia.

#### NOTA 11 – RESERVAS DE CAPITAL

|  | Cr\$ mil           |                    |
|--|--------------------|--------------------|
|  | <u>31.12.85</u>    | <u>31.12.84</u>    |
| Reserva de correção monetária do capital realizado | 111.016.907        | 34.555.948         |
| Reserva de correção monetária do ativo imobilizado | 6.421.326          | 2.010.637          |
| Reserva de manutenção do capital de giro           | 36.640.653         | 11.472.874         |
| Reserva – subvenções                               | 373.780.785        | 120.224.763        |
| Reserva – incentivos fiscais                       | 2.619.054          | 804.067            |
|  | <u>530.478.725</u> | <u>169.068.289</u> |

Como reserva de subvenções estão apresentados os valores recebidos da União e aplicados no Programa de Mobilização Energética, conforme convênios firmados entre a Secretaria Geral do Ministério das Minas e Energia e a Companhia. A contrapartida desses valores está debitada parte ao diferido (Cr\$ 363.678.849 mil em 1985 e Cr\$ 117.062.973 mil em 1984), parte ao imobilizado (Cr\$ 10.101.936 mil em 1985 e Cr\$ 3.161.790 mil em 1984).

#### NOTA 12 – DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS:

|                                 | Cr\$ mil          |                   |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
|                                 | <u>31.12.85</u>   | <u>31.12.84</u>   |
| <b>Despesas:</b>                |                   |                   |
| Variações cambiais e monetárias | 62.878.468        | 18.691.212        |
| Juros e outras                  | 6.010.786         | 1.985.101         |
|                                 | <u>68.889.254</u> | <u>20.676.313</u> |
| <b>Receitas:</b>                |                   |                   |
| Variações cambiais e monetárias | 16.930.588        | 11.460.147        |
| Juros e outras                  | 705.059           | 377.846           |
|                                 | <u>17.635.647</u> | <u>11.837.993</u> |
| <b>Valor Líquido</b>            | <u>51.253.607</u> | <u>8.838.320</u>  |

## **PARECER DOS AUDITORES**

Ilmos. Srs.  
Diretores da  
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM

1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM levantado em 31 de dezembro de 1985 e as respectivas demonstrações do resultado, de lucros ou prejuízos acumulados e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.
2. Anteriormente, examinamos e emitimos nosso parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1984, cujos valores estão apresentados para fins de comparação.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM em 31 de dezembro de 1985 e o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1986

**BOUCINHAS, CAMPOS & CLARO S/C**  
CRC.SP – 5.528-S – RJ

Nilton Claro  
Contador-CRC-RJ-10.316-5

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório dos Administradores, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1985, já devidamente apreciados e com parecer favorável dos auditores independentes, Boucinhas, Campos & Claro S/C, declaram a constatação da regularidade das contas e operações da Companhia no referido exercício.

Opinam, favoravelmente, sobre a proposta da Diretoria Executiva quanto a constituição de uma reserva especial de Cr\$327.062.940 (trezentos e vinte e sete milhões, sessenta e dois mil, novecentos e quarenta cruzeiros) a ser distribuída como dividendo mínimo obrigatório, à razão de 6%, aos acionistas detentores de ações preferenciais, assim que o permitir a situação financeira da empresa, nos termos do parágrafo 5.º do artigo 202 da Lei 6.404/76.

Finalmente, pronunciam-se favoravelmente a reinclusão do parágrafo único do artigo 15 do estatuto, dispondo sobre a fixação do Capital Autorizado, para readequá-lo ao artigo 9.º do Decreto-Lei 764/69 que dispõe sobre o assunto.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1986.

Carlos do Carmo Campos

Domingos Marques Grello

Elmar do Amaral Fonseca